



#RIVERS
RESTORE

PORTUGAL: O VASCÃO

CARTÃO DE IDENTIDADE



Nome do rio:
Vascão



Comprimento:
cerca de 60 km



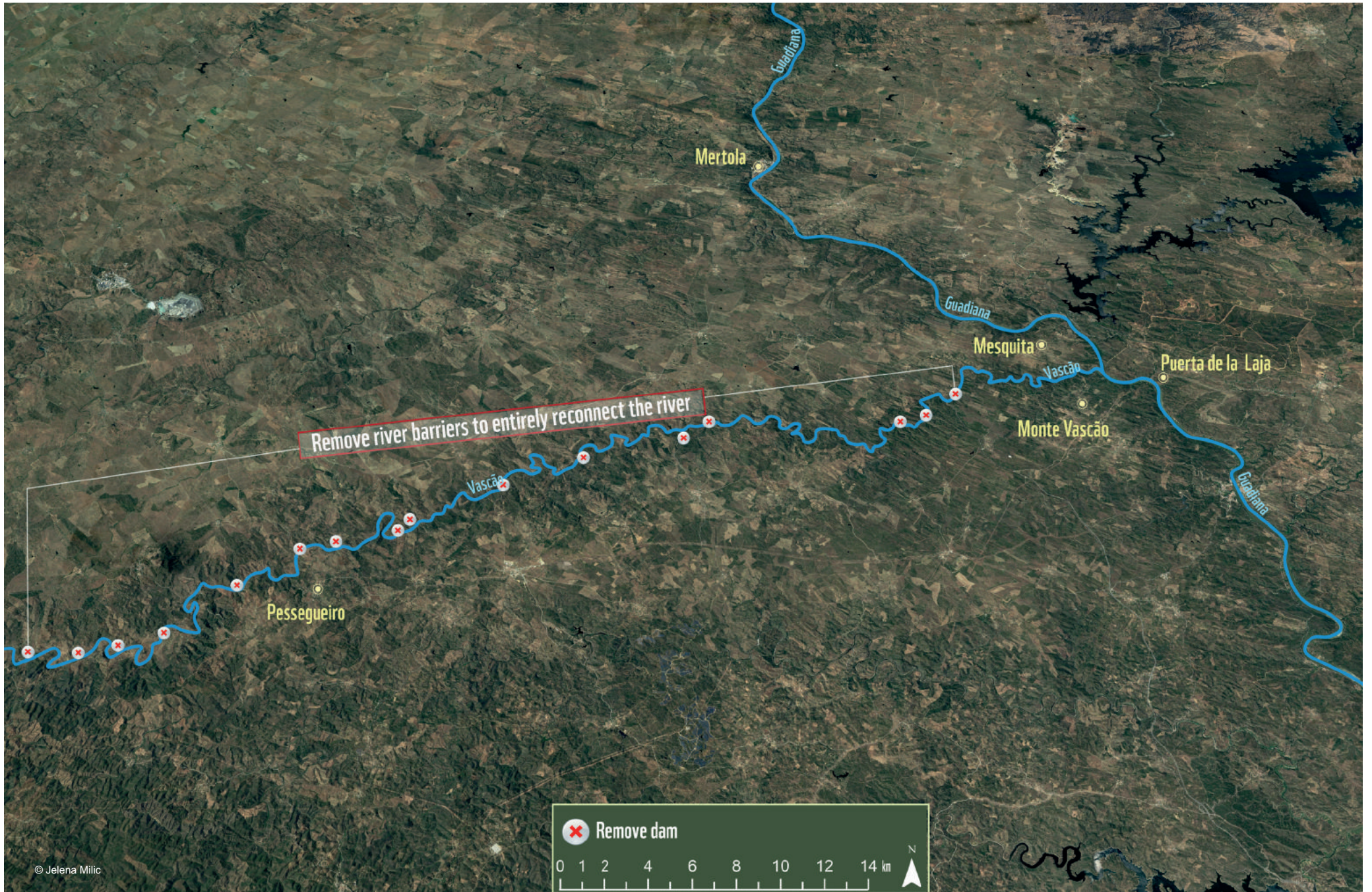
Caudal médio:
cerca de 3,2 m³/s (varia entre 0 e 641 m³/s)



Afluente do Guadiana



Área protegida:
Sítio Natura 2000 Guadiana (PTCON0036)



UM RIO FRAGMENTADO NUMA DAS ZONAS MAIS ÁRIDAS DA EUROPA.

O rio Vascão corre pelo coração da Serra do Caldeirão, uma cadeia de elevações a oeste da Serra Morena, a cordilheira montanhosa no sul da Península Ibérica. Situa-se na bacia do Guadiana, partilhada por Portugal e Espanha, e separa as planícies alentejanas da zona costeira do sotavento algarvio. A bacia do Guadiana é uma das bacias hidrográficas mais propensas à seca na Europa¹ e alberga espécies gravemente ameaçadas, como o lince ibérico. O rio Vascão esculpiu lentamente a rocha dura, criando um vale profundo e estreito. Esta paisagem única é habitat de várias espécies de peixes ameaçadas de extinção, como o saramugo, endémico da Península Ibérica e encontrado principalmente na bacia do Guadiana, mas classificado como ameaçado devido à perda do seu habitat. O sítio Guadiana da Rede Natura 2000 (PTCONo036) foi criado com o objetivo de proteger este riquíssimo património.



SABIA QUE...

O saramugo (*Anaecypris hispanica*) só pode viver em rios com pouca profundidade, elevada oxigenação, que secam no verão e cuja temperatura da água não ultrapassa os 30 °C



© ICNF

REGRESSO AO PASSADO

Em meados do século XX, muitas das encostas dos rios e áreas montanhosas do Sudoeste Ibérico estavam ocupadas pela criação de gado, e todos os terrenos férteis (principalmente depósitos sedimentares ribeirinhos) foram transformados em terras agrícolas. Ao longo do rio, começaram a surgir moinhos de água e foram construídos açudes para criar reservatórios de irrigação, canalizar o rio para os moinhos, ou para criar passagens fluviais para

veículos. A pastorícia, a agricultura e a pesca levaram a uma redução da biodiversidade e das populações de peixes, agravada pela crescente descontinuidade do rio.

A partir da década de 1960, a população e a atividade económica começaram a diminuir e as terras, as aldeias, os moinhos de água e as explorações agrícolas foram sendo progressivamente abandonadas. Daqui adveio uma recuperação ecológica do rio e da sua envolvente, à exceção de alguns problemas ambientais locais, incluindo a caça e pesca ilegais. Alguma agricultura de subsistência em pequena escala persistiu na zona onde o vale alarga, nomeadamente pequenas áreas de pastagem em algumas encostas (principalmente de ovelhas ou cabras). Hoje, o turismo de pequena escala está em ascensão, principalmente as caminhadas.

Embora o rio seja uma das poucas massas de água de superfície na bacia em bom estado ecológico e químico, ainda sofre de falta de conectividade. Subsistem açudes abandonados e passagens rodoviárias pouco utilizadas. Além disso, as temperaturas cada vez mais altas e a diminuição da precipitação levaram a uma redução significativa dos caudais médios nos últimos trinta anos.

O VASCÃO PODE VOLTAR A SER INTEIRAMENTE UM RIO DE CURSO NATURAL

Ao eliminar 17 barreiras fluviais ao longo do Vascão, a conectividade fluvial pode ser recuperada na sua totalidade, permitindo que a maioria das espécies de água doce circulem livremente entre a foz do rio Guadiana (que desagua no Golfo de Cádiz) e as zonas a montante do Vascão (cerca de 100 km no total).

1. Classificada como apresentando a maior variabilidade de precipitação na Europa (Do Ó, 2013); 7 anos secos nos últimos 12 anos; episódios de seca com duração até 4 anos (por exemplo, 1991-95).



Uma das barreiras obsoletas do Vascão © ICNF



As estruturas naturais de restauro protegem as margens da erosão e permitem o crescimento das plantas (2009) © Afonso do Ó

As 17 barreiras fluviais estão atualmente obsoletas, à exceção de algumas travessias rodoviárias. Dez das barreiras, cuja altura varia entre 0,1 m e 4,4 m, podem ser totalmente eliminadas e as restantes sete barreiras - vaus antigos que ainda são utilizados para a passagem de veículos - podem ser substituídas por pontes que não obstruam a conectividade fluvial. Além disso, a vegetação ribeirinha que foi parcialmente eliminada (principalmente para fins agrícolas ou de acesso) ou que se deteriorou (devido às alterações climáticas e à redução dos caudais) também deve ser restaurada; bem como se deve gerir o acesso do gado ao rio para restringir o acesso às margens.



Potencial significativo para atingir um estado ecológico “elevado”.

Espera-se que estas medidas melhorem significativamente o estado ecológico do rio e da maioria das espécies locais, bem como os ecossistemas associados e a qualidade dos seus serviços - principalmente através do aumento da retenção de água, da redução da erosão do solo e da melhoria dos habitats.

ECOSSISTEMAS RESTAURADOS E ALTA QUALIDADE DA ÁGUA.

Com 60 km de curso natural, é muito provável que o rio Vascão alcance um estado ecológico “elevado”, o que significa que as suas águas estarão de muito boa saúde. As populações das oito espécies diferentes de peixes da região, 88% das quais estão em declínio e 63% estão atualmente ameaçadas ou são vulneráveis, vão estabilizar.



17 barreiras eliminadas

Eliminar as barreiras também irá melhorar a conservação dos seis tipos diferentes de habitat e das 11 espécies mais significativas, como o barbo-focinheiro ibérico, a lontra-europeia e o morcego-rato-grande, hoje presentes na bacia do Vascão.



60 km de curso natural do Vascão darão um contributo de 0,24% para o objetivo da UE de restaurar 25 000 km de rios de curso natural na Europa.

Os trabalhos de restauração e a manutenção subsequente criarão pelo menos dois a três empregos a tempo inteiro na área, ao passo que um rio restaurado também impulsionará o turismo local. As consequências de fenómenos meteorológicos extremos, como chuvas excessivas e secas, também poderão ser reduzidas com a recuperação do rio e com a obtenção de um caudal mais constante no rio Guadiana a jusante.

EM QUE PONTOS NOS ENCONTRAMOS E QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS



- Trabalhos preliminares realizados pela WWF desde 2007 na bacia hidrográfica: projetos de restauração transfronteiriça financiados pela Coca-Cola e implementados com a WWF Espanha em 2007-12, projetos Plantar Água realizados desde 2018, projeto REACT em 2022-24.
- Boa colaboração com os principais intervenientes regionais (autoridade para a conservação da natureza ICNF, agência ambiental APA, municípios, associações de proprietários de terras).

- Gostariamos que os trabalhos de eliminação das barreiras começassem em 2024 e a nossa visão é que as 17 barreiras sejam eliminadas e/ou construídas pontes até 2030.
- Um grande potencial de expansão (inclusive com Espanha): a maioria dos rios vizinhos possuem muitas barreiras obsoletas que os prejudicam consideravelmente; a cooperação transfronteiriça com a WWF-Espanha tem estado ativa e produzido resultados para o Guadiana nos últimos anos.



O trecho do rio que foi restaurado em 2009-12 © Google Maps

BENEFÍCIOS ESPERADOS DA RECUPERAÇÃO FLUVIAL NO RIO VASCÃO

TIPO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS	INDICADORES	AVALIAÇÃO
Melhoria do abastecimento de água	 Melhoria da qualidade da água	Potencial significativo para atingir um estado ecológico “elevado”.
Melhor funcionamento do ecossistema, conectividade ecológica e estado dos habitats	 Mudança nos níveis populacionais das espécies de peixes  Presença de espécies e/ou habitats significativos na área de restauração  Número de barreiras eliminadas  Comprimento do rio reconectado	<p>Potencial para estabilização de populações de espécies de peixes em risco. Há oito espécies endêmicas reportadas no local, 88% das quais têm uma tendência de declínio populacional e 63% estão classificadas como “ameaçadas” ou com estatuto “vulnerável”.</p> <p>Melhor conservação mantendo o nível atual de diversidade. Seis habitats diferentes e 11 espécies significativas ocorrem neste local.</p> <p>O projeto irá eliminar 17 barreiras ou 0,1% de todas as barreiras em Portugal.</p> <p>A conectividade alcançada será de 60 km, o que dará um contributo de 0,24% para o objetivo da UE de 25 000 km de rios de curso natural.</p>
Melhores benefícios socioeconómicos	 Criação de emprego a tempo inteiro  Receita adicional gerada pelo turismo	<p>Em média, o projeto de restauração criará 2,3 ETI nas diferentes fases de pré-restauração, implementação e manutenção contínua pós-implementação.</p> <p>A tendência crescente de visitantes indica um potencial substancial.</p>
Atenuação climática: catástrofes naturais e adaptação	 Atenuação da seca	As melhorias do ecossistema do Vascão são limitadas, mas têm potencial para sustentar o caudal no rio Guadiana a jusante.

Mitigazione del clima: disastri naturali e adattamento

Mitigazione delle inondazioni

Il ripristino delle anse e il potenziamento della capacità di immagazzinamento naturale dell'acqua possono contribuire a ridurre il rischio di alluvioni.

Mitigazione della siccità

Il ripristino del fiume può contribuire, attraverso un'efficace rigenerazione delle falde acquifere, a mitigare gli impatti della siccità nella regione.